



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MAJOR SALES-RN

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE HISTÓRIA 6º/9º

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«Toda conquista começa com a decisão de tentar.»
Gail Devers**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

01ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo e, após analisar as proposições que o seguem, assinale a alternativa CORRETA.

TEXTO 1

01	“E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse
02	no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral,
03	Isália I, que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado
04	em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao
05	mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido
06	pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse
07	diante das índias, em troca dos espelhos, penas de
08	pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só
09	observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua
10	de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o
11	juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das
12	portuguesas, que finalmente teriam encontrado o
13	Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e
14	espiritual, espécie de caminho de Santiago de
15	Compostela, só que diferente, onde a infinita diversidade
16	cultural fosse o prêmio máximo da existência e o poema
17	de Oswald de Andrade achasse outro final, mesmo que
18	estivesse chovendo? <i>Quando o português chegou/</i>
19	<i>Debaixo duma bruta chuva/ Vestiu o índio/ Que pena” /</i>
20	<i>Fosse uma manhã de sol/ O índio tinha despido/ O</i>
21	<i>português (Erro de Português, Oswald de Andrade) [...]”</i>
22	(Trecho de “A Rainha Louca”, Clarice Niskier. In:
23	<i>Revista da Cultura</i> , Abril de 2017, p. 42, grifos da
24	autora).

No TEXTO 1:

- I- “Com o qual quase se afogou” é uma oração adjetiva que amplia o sentido da expressão “vestido pesado”.
- II- *Pedro Álvares Cabral* é o sujeito dos verbos *desembarcasse*, *jogasse*, *tirasse* e *nascesse*.
- III- A oração principal desse longo período composto corresponde ao trecho “E se [...] desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I [...]” e essa oração apresenta uma condição hipotética a respeito das circunstâncias da chegada dos portugueses ao Brasil.
- IV- Os termos destacados em “*só que diferente*” e “*mesmo que estivesse chovendo*”, têm valor concessivo em relação aos termos aos quais se referem, sendo estes, respectivamente, “Caminho das Índias” e “achasse outro final”.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) I e IV.

02ª QUESTÃO

No TEXTO 2, abaixo, o autor problematiza a definição tradicional de *sinonímia* como “igualdade de significados”, através das correlações entre as palavras *velho* e *idoso*.

TEXTO 2

	IDOSOS
01	
02	No dia do meu aniversário de 69 anos, escrevi uma crônica
03	com o título “Fiquei velho” ... Eu estava feliz quando escrevi.
04	Mas minha crônica provocou protestos. Muitos velhos não
05	gostam de ser chamados de “velhos”. Querem ser chamados
06	de “idosos”. [...] “Idoso” é a palavra que a gente encontra em
07	guichês de supermercado e banco: fila dos idosos,
08	atendimento preferencial. Recuso-me a ser definido por
09	supermercados e bancos. “Velho”, ao contrário, é palavra
10	poética, literária.
11	(Alves, Rubem. In: <i>Quarto de Badulaques</i> . São Paulo:
12	Parábola, 2003, p. 74)

Identifique o trecho no qual a substituição da palavra destacada, pela palavra “idoso(a)”, seria possível e NÃO provocaria alteração no sentido do texto:

- a) “EURICÃO – Venham! Rá, rá! Então vocês queriam roubar o **velho** Euricão Árabe, hein? Euricão Engole-Cobra! Pois sim! Mas, se eu não cuida, as cobras é que vão me engolir.” (Trecho de “O santo e a porca”, de Ariano Suassuna, p. 41).
- b) “Olhando seus cabelos tão bonitos, Beijo suas mãos e digo: Meu querido, meu **velho**, meu amigo” (Erasmus Carlos e Roberto Carlos, 1979).
- c) “E quando a gente foi criar a família, além de ela ser real, que tem as coisas chatas, brigas, diferenças de idade, que tivesse também humor, que saiba levar a vida com humor, porque isso vai criar uma simpatia maior para nossa marca. (...) Porque em geral a margarina é vendida para a dona-de-casa, nos seus quarenta ou cinquenta anos, e a imagem da velha que ela gostaria de ser é continuar como ela é, continuar jovem ou até mais. Então, a nossa **velha** do filme é uma velha bem moderna, tanto que ela tem namorado. [...]” (Depoimento de um publicitário, no artigo “O velho na Propaganda”, de Guita Grin Debert, publicado na Revista Cad. Pagu n. 21, 2003.).
- d) “O velho era magro e seco, com profundas rugas na parte de trás do pescoço. As manchas castanhas do benigno cancro da pele que o sol provoca ao reflectir-se no mar dos trópicos viam-se-lhe no rosto. Tudo nele e dele era **velho**, menos os olhos, que eram da cor do mar e alegres e não vencidos.” (Trecho de “O velho e o Mar”, Ernest Hemingway, p. 03, disponível em <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/>).
- e) “Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega — tudo malandro **velho** — começou a desconfiar da velhinha [...]” (Trecho de “A velha contrabandista”, Stanislaw Ponte Preta. In: Para gostar de ler, vol 8, Ática, 1991, p. 17).



03ª QUESTÃO

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.

**05ª QUESTÃO**

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- à regência verbal.
- à regência nominal.
- à concordância nominal.
- à concordância verbal.
- ao uso do preposição *para*.

07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? aí depois abrir aí tira as pilhas aí bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Informações ao paciente	() “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”
2. Informações técnicas	() “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”
	() “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”
	() “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”
	() “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 1, 1, 1.
- e) 1, 1, 2, 2, 2.

10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

TEXTO 5

01	Diga como andas que te direi quem és
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em:

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

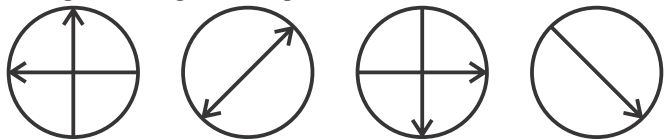
Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual é a próxima figura da sequência abaixo?



- a) b) c) d) e)

17ª QUESTÃO

Qual é o número que completa o quadro abaixo?

1	1	2	3
21	13	8	5
34	?	89	144
987	610	377	233

- a) 67
b) 49
c) 47
d) 58
e) 55

18ª QUESTÃO

Das cinco frases abaixo, quatro delas têm uma mesma característica lógica comum, enquanto uma delas NÃO tem essa característica. Aponte-a

- a) escreva uma carta.
b) que belo rio!
c) um excelente livro de inglês.
d) quem ganhou o jogo?
e) existem muitos buracos nas estradas do Brasil.

19ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta uma *contradição*.

- a) Nenhum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
b) Todo cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
c) Todo cozinheiro não é vegetariano e algum vegetariano é cozinheiro.
d) Algum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
e) Todo cozinheiro é vegetariano e algum cozinheiro não é vegetariano.

20ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim p \rightarrow q$
V	V	V	F	
V	F	F	F	
F	V	V	V	?
F	F	V	V	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VFVV
b) VFVF
c) VVFF
d) FFVV
e) FFFF

**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

22ª QUESTÃO

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

23ª QUESTÃO

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa.** Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

24ª QUESTÃO

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

25ª QUESTÃO

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens.*
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens.*
- e) Proposição.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Nos anos 80, paralelamente ao modelo tradicional, muitas escolas buscaram uma mudança na organização curricular e várias delas a organizaram de acordo com o estudo de modo de produção. Paralelas a esta organização, outras propostas surgiram para o ensino de História, como a organização curricular feita por temas e problemáticas cujo movimento inspirou-se na historiografia social inglesa e na nova história francesa.
- II- Com a Educação Patrimonial, pode-se, juntamente com os alunos e comunidade, reconstruir parte do passado, trabalhando com documentos, monumentos e diferentes saberes que fazem parte das representações culturais do cotidiano da comunidade.
- III- Na perspectiva de uma Educação Patrimonial os materiais de memória coletiva da história funcionam como recurso didático pedagógico, tornando os conteúdos trabalhados em sala de aula mais interessantes e contextualizados.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) apenas I.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas III.
- e) I, II e III.

27ª QUESTÃO

“No lançamento das leis que reconhecem como dever o ensino da história da África, da cultura e da memória negra, indígena, quilombola a mensagem dos movimentos sociais não se limitava a esperar que suas memórias fossem reconhecidas, nem sequer postas em diálogo com a História oficial”

(Miguel G. Arroyo. Currículo, território em disputa. 5ªed. RJ. Vozes. 2013. pp 301 e 302).

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) As escolas, apesar de uma diversidade de projetos, não possibilitam espaços para reescrever a história trazendo aos currículos a história dos diversos coletivos em movimentos.
- b) Exigir o recontar a História, no reconhecimento de outras histórias ocultas, mal contadas e inferiorizadas é uma exigência política mais radical do que apenas “incluir” na História oficial suas histórias, culturas e memórias.
- c) Não há interesse dos movimentos sociais para posturas mais radicais no campo de história memória.
- d) Consumir essas histórias memórias como espetáculo garante o reconhecimento como legítimas a serem trabalhadas nos currículos.
- e) O campo da história cultural está bem definido, não contribuindo para o diálogo com outros saberes e muito menos para relações de poderes na construção de currículos.

28ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Para o marxismo, o conhecimento é uma imagem subjetiva da realidade objetiva, um reflexo do mundo exterior nas formas de atividade e na consciência humana.
- II- O estudo sobre religiosidades tem sido particularmente beneficiado pelas novas abordagens interdisciplinares. Análises mais complexas sobre concepções e práticas religiosas permitem pensar o catolicismo colonial em seu duplo papel de instrumento de dominação, mas também de resistência e de reconstrução sociocultural e identitário para grupos subalternos, como índios, africanos e descendentes na América.
- III- “A História é filha de seu tempo”, já afirmava Jacques Le Goff, alertando que o ato de lembrar não é um gesto positivo de quem recolhe fatos; é antes uma interpretação, uma forma de voltar ao passado com olhos bem focados no presente.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) apenas I.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) I, II e III.
- e) apenas II.

**29ª QUESTÃO**

Quanto aos povos mesopotâmicos é CORRETO afirmar:

- a) Os mesopotâmicos não acreditavam que as forças divinas interferiam nos rumos do mundo.
- b) O ensino sumeriano era exclusivo da vida adulta, as crianças não frequentavam as escolas.
- c) Os templos sumerianos tinham funções exclusivamente religiosas.
- d) A escola suméria tornou-se uma instituição secular e privada. A educação não era nem universal nem obrigatória.
- e) Os sumérios, população autóctone, destacou-se pela implementação do Código de Hamurabi através do trabalho do seu grande rei, Hamurabi.

30ª QUESTÃO

Considerando a Antiguidade Clássica, analise as proposições a seguir:

- I- No apogeu da democracia ateniense os cidadãos recebiam mistoforia para comparecerem às Assembleias.
- II- Os relatos sobre deuses e semideuses dos gregos são encontrados em forma de mitos, narrativas com caráter explicativo e/ou simbólico, profundamente relacionadas com uma dada cultura e/ou religião.
- III- Os costumes e práticas culturais romanos não incorporaram elementos dos povos conquistados por considerarem bárbaros, a exemplo dos povos gregos do período helenista.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) apenas I e III.
- b) I, II e III.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I.
- e) apenas II.

31ª QUESTÃO

No contexto bélico medieval surgiram as Cruzadas. Assinale a assertiva CORRETA:

- a) A concepção de Guerra Santa desenvolvida no medievo tem sua base de sustentação na concepção do cristianismo primitivo.
- b) Era comum o fenômeno da demonização dos opositores da Igreja, o que demonstrava a mera manipulação das crenças populares por parte da Igreja para a defesa de seus interesses.
- c) O belicismo da mentalidade medieval decorria da presença constante daquelas encarnações, benéficas ou maléficas, que prolongavam no palco terreno a luta que envolvia todo o Universo.
- d) O espírito cruzadista ficou restrito à nobreza guerreira.
- e) Após a retomada de Jerusalém pelos turcos, no século XII, a cidade só fora recuperada pelos cristãos no século XVIII com o advento da Revolução Francesa.

32ª QUESTÃO

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | | |
|----------------------|-----|---|
| 1. Galileu Galilei | () | Responsável pela descoberta dos períodos de rotação dos planetas. |
| 2. Kepler | () | Autor da teoria heliocêntrica, superando a geocêntrica de Ptolomeu. |
| 3. Nicolau Copérnico | () | Assegurou que a autoridade do conhecimento científico reside na força da pesquisa e da demonstração do raciocínio, e não na autoridade de quem diz. |

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 1, 2 e 3.
- b) 3, 2 e 1.
- c) 2, 3 e 1.
- d) 3, 1 e 2.
- e) 1, 3 e 2.

33ª QUESTÃO

Analisar as proposições a seguir:

- I- Na Idade Média o tempo pertencia a Deus e, portanto, ninguém poderia se apropriar do tempo do outro em seu próprio benefício.
- II- A escravidão dos índios no Novo Mundo era a grande novidade sobre a concepção de tempo do mundo europeu, pois o tempo passou a ser compreendido como mercadoria justificando a expressão: ganhar ou perder tempo.
- III- No século XV surgiu na Europa o relógio, que representava muito bem o passar do dia. De início despertou muita desconfiança. Ninguém queria se submeter a uma máquina.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) apenas I e III.
- b) I, II e III.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I.
- e) apenas II.

**34ª QUESTÃO**

Ainda que o açúcar fosse o principal gênero produzido na América Portuguesa durante os séculos XVI e XVII, outros setores da economia desenvolveram-se. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) O alto cuidado com rebanho favoreceu a formação de um rebanho próprio e marcante às margens do rio São Francisco, pois era baixo o índice de mortalidade das reses.
- b) A pecuária não desenvolveu como os engenhos porque era uma atividade que exigia grandes capitais e estes estavam investidos na implantação da fábrica do açúcar.
- c) A Coroa portuguesa incentivou a atividade criatória no Recôncavo Baiano no final do século XVII devido ao declínio da atividade açucareira.
- d) O gado bovino foi expulso dos engenhos pois esta atividade prejudicava o plantio da cana de açúcar.
- e) Os nativos não conheciam o gado bovino, que foi introduzido em 1534 por Martim Afonso de Souza na Capitania de São Vicente.

35ª QUESTÃO

Movimento liderado por um tropeiro que propôs desobediência geral às ordens da Coroa e o assassinato do governador da capitania. Elaborou, junto com outros rebeldes, um documento expondo a corrupção da burocracia metropolitana e exigindo que as Casas de Fundição não fossem instaladas. Estamos falando da(s)

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Revolta de Felipe dos Santos.
- c) Guerra dos Emboabas.
- d) Revoltas dos Mascates.
- e) Conjuração Mineira.

36ª QUESTÃO

O universo cultural e intelectual do século XIX deve ser compreendido como gerador de um novo tempo na Europa, com implicações que repercutiriam também no século XX. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) O papa Leão XIII lançou a Encíclica Rerun Novarum, no qual condenava o excesso de exploração do capitalismo e defendia uma economia planejada caracterizando assim a implementação do socialismo cristão.
- b) A participação das mulheres de baixa renda no mercado de trabalho e as reivindicações políticas liberais que defendiam a igualdade entre as pessoas deram uma nova dimensão ao papel desempenhado pelas mulheres.
- c) Saint-Simon defendia a eliminação do poder coercitivo do Estado e o fim da propriedade privada.
- d) O darwinismo social pregava que somente o conhecimento científico, com regras e leis comprovadas, poderia produzir um conhecimento livre de abstrações e o estabelecimento de leis universais. Criou o método positivista.
- e) Bakunin foi um dos mais famosos capitalistas que defenderam a manutenção das classes sociais e a igualdade política. Difundiu suas ideias pela Europa, Japão e EUA.

37ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- A ideia de soberania defendida pelos franceses durante a revolução e pelos movimentos seguintes ao longo do século XIX deu força a um conceito extremamente importante para a política nos últimos dois séculos: o conceito de Nação.
- II- Um princípio geral unificava os constituintes de 1823 no Brasil: o direito à cidadania plena que deveria ser garantido aos grandes proprietários rurais, por isso nenhum deles chegou a defender o sufrágio universal.
- III- Os confederados de 1824 no Nordeste do Brasil almejavam estabelecer uma república, com princípio federalista, e defendiam a proibição do tráfico de escravos no porto de Recife.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I.
- e) I, II e III.

38ª QUESTÃO

Durante a prisão, Hitler escreveu a obra básica do movimento nazista, o “Mein Kampf”. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) O nazismo, assim como o fascismo, rejeitava o liberalismo político, o socialismo e pretendia obter o controle absoluto da população. O principal elemento diferenciador foi o arianismo.
- b) Diferentemente do nazismo, os professores do regime fascista não eram obrigados a cumprir o programa definido pelo Estado.
- c) Estímulos nacionalistas motivaram a implementação do fascismo italiano, diferentemente dos outros regimes totalitários de direita.
- d) Hitler, em pleno apogeu do nazismo, perseguiu os judeus e eslavos, mas estimulou o funcionamento das organizações sindicais.
- e) A Alemanha conseguiu cumprir fidedignamente o Tratado de Versalhes, apesar da crise econômica do capitalismo alemão e do desemprego em massa da população.

**39ª QUESTÃO**

Localizada na passagem entre três continentes, a Palestina é o palco de alguns dos principais conflitos do pós Segunda Guerra Mundial. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Tropas israelenses se mantiveram durante toda a década de 1980 no Líbano como forma de assegurar o domínio e a ocupação sobre os territórios palestinos.
- b) Jihad Islâmica é o grupo terrorista na década mais independente que atua em Israel, não tem grande popularidade e foi o primeiro grupo a usar homens-bomba na região.
- c) Na década de 1990, apesar do fim da bipolarização do mundo, não houve acordo entre a OLP e o Estado de Israel, radicalizando os conflitos até os dias de hoje.
- d) Na década de oitenta do século passado teve início a intifada, rebelião de jovens palestinos nos territórios ocupados e na porção árabe de Jerusalém, onde jovens palestinos atacavam com pedras os soldados israelenses que revidavam aos ataques com armas.
- e) A questão islâmica é nos dias atuais um desafio complexo no âmbito das relações internacionais. Suas raízes históricas são homogêneas, envolvem basicamente questões religiosas e petrolíferas.

40ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Estado brasileiro reduziu sua interferência na economia, ampliando as privatizações e abrindo o mercado, gerando transformações em setores como o energético e o de telecomunicações.
- II- A década de 1990 também foi caracterizada pela intensificação da revolução tecnológica, dos meios de transportes e telecomunicações. A geração e detenção de tecnologia de ponta tornaram-se a principal forma de dominação econômica e política.
- III- A crise do gás na Bolívia, quando o presidente anunciou a nacionalização das reservas do produto e o controle da produção, na primeira década deste século, desagradou aos investidores e países consumidores como o Brasil.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) I, II e III.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II.
- e) apenas III.